



## O ENSINO DO DADAÍSMO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Fabiely Inaê Benck Cobeski<sup>1</sup>  
Kauana Cristina da Silva<sup>2</sup>  
Adriana Rodrigues Suarez<sup>3</sup>  
Rossana Stori Moletta<sup>4</sup>

### RESUMO

Este estudo surgiu na abordagem sobre o Movimento Dadaísta e sua influência na arte e no pensamento, escrito pela artista-educadora Laura Aidar em 2011. Ao explorar sua história e algumas figuras principais como Marcel Duchamp e Hugo Ball, o Dadaísmo transcende as limitações temporais e convencionais da arte. Através da oficina Dadaísta, tida como parte importante deste relato de experiência, presenciamos a concretização dessa influência junto aos alunos. A oficina desenvolveu nos alunos uma certa relação de poder do movimento, estimulando o pensamento crítico e a expressão entre professores e alunos, os quais pensaram sobre alguns assuntos sugeridos e manifestaram suas ideias em forma de obras Dadaístas. Ao ligar os alunos às ideias dos artistas, Marcel Duchamp, Hugo Ball, entre outros, a oficina destacou a capacidade do Dadaísmo de inspirar a criatividade. Em síntese, o Dadaísmo se apresentou como uma força para o pensamento crítico e a arte, e a oficina mostrou como essa influência pode ser introduzida na arte educação, em sintonia com os princípios da abordagem triangular da arte educadora Ana Mae Barbosa, destacado no livro “*Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*” (2010).

### INTRODUÇÃO

Segundo o artigo da artista-educadora Laura Aidar (2011), a trajetória do movimento Dadaísta, originado no cenário artístico do século XX, refletiu um rompimento com os paradigmas estabelecidos, aumentando a criatividade e instigando uma revolução da arte. Neste contexto, o presente relato de experiência visa não apenas mapear os contornos históricos do Dadaísmo, mas também, lançar um olhar profundo sobre seus princípios, analisando a natureza da expressão criativa e suas conexões com as complexidades sociopolíticas da época.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, [fabbieck@gmail.com](mailto:fabbieck@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, [lauanacristina1999@gmail.com](mailto:lauanacristina1999@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Orientadora: Pós-doutorado em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, [arsuarez@uepg.br](mailto:arsuarez@uepg.br);

<sup>4</sup> Professora Supervisora Rossana Stori Moletta; Especialização em Arte Educação - ESAP, [sanastori@gmail.com](mailto:sanastori@gmail.com).





A importância dessa análise não é apenas para o ver acadêmico, mas também para a vivência educacional do aluno como um todo, fazendo-o aprender de uma forma mais interessante. O engajamento ativo em uma atividade prática inspirada no Dadaísmo promove uma imersão na provocação artística. Através dessa abordagem participativa, os estudantes são chamados a questionar ideias comuns, pensar de forma diferente e a olhar para a arte de um jeito novo, assim como os artistas Dadaístas.

Ao traçar paralelos entre os trabalhos de artistas como Marcel Duchamp e Hugo Ball e o potencial criativo dos alunos, o relato busca ajudar a compreender o Dadaísmo, tanto no intelectual quanto no emocional. Contudo, a oficina passa os limites teóricos, tornando-se um convite à exploração e ao envolvimento pessoal com os princípios do movimento.

Com isso, buscamos uma conexão entre o Dadaísmo e a Arte Educação, buscando não apenas transmitir conhecimento histórico e artístico, mas também estimular um processo de descoberta intelectual e expressão artística autêntica. Assim, reforçamos a crença na capacidade contínua do Dadaísmo de inspirar, desafiar e moldar perspectivas, trazendo a relevância duradoura de um movimento.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia qualitativa adotada na Oficina do Dadaísmo utilizou uma abordagem colaborativa, alinhada à Abordagem Triangular proposta por Ana Mae Barbosa. Esta abordagem está centrada na elaboração conjunta entre professores e alunos. Inicialmente, o diálogo foi estabelecido para discutir o tema e os artistas Dadaístas abordados, e o surgimento do movimento e o que ele representava. Através de slides foi apresentado aos alunos obras famosas do movimento como *a fonte – 1917*, de Marcel Duchamp, as *poesias fonéticas - 1916*, do artista Hugo Ball, e como ele as produzia em performance, evidenciado em um vídeo que foi apresentado aos alunos em sala durante a oficina, outro artista apresentado foi Raoul Hausmann, que também trabalhou com *poesias fonéticas* e nas criações das *fotomontagens*, poesias de cartaz, e um aparelho tipográfico que permitia visualizar as poesias fonéticas chamado *i esprit de norte temps tête mécanique - 1919*.

A interação contínua entre os alunos foi incentivada, promovendo uma compreensão mais profunda do conteúdo apresentado, influenciada pela visão de Paulo Freire. (FREIRE,





1967, p. 24). Com isso, permitiu aos acadêmicos uma troca rica em ideias, sugestões e palpites acerca do tema e dos artistas, com provocações, como quando foi questionado aos alunos o que eles achavam sobre as obras de Duchamp ou perguntando o que eles achavam que eram as obras antes de dizer a o que elas se referiam, neste momento, colaboraram de forma conjunta para a criação e leitura de um poema fonético Dadaísta, como exemplificado pelo artista Hugo Ball, orientados pelos acadêmicos, a partir de palavras aleatórias que eles mesmos sugeriram.

O método de trabalho em grupo desempenhou um papel muito importante na Oficina. Durante as etapas de discussão e geração de ideias para a produção artística, os alunos foram organizados em equipes, permitindo a troca de perspectivas e a colaboração criativa. Essa abordagem busca aumentar a compreensão coletiva do Dadaísmo, e respeita a singularidade de cada indivíduo e torna um ambiente de aprendizado participativo, refletindo os valores pedagógicos defendidos por Paulo Freire em *“Educação como prática da liberdade”* (FREIRE 1967, pag . 24), e Ana Mae Barbosa em *“Tópicos utópicos”* (BARBOSA, 1998, p. 13).

A introdução à oficina seguiu os princípios da Abordagem Triangular, com uma seção introdutória que abordou o tema central do movimento Dadaísta, juntando-o com seu contexto histórico, este momento introdutório foi seguido por um conjunto de questionamentos, os quais foram apresentados aos alunos para incitar uma participação intelectual. Através da instigação da curiosidade e do estímulo ao questionamento das obras apresentadas, buscou-se criar um interesse duradouro sobre o tópico. Com a ação contínua fez-se algumas apresentações sobre Marcel Duchamp e Hugo Ball, mostrando suas contribuições com fotos e vídeos das obras para uma ajuda visual.

Estes elementos visuais tiveram o propósito de desempenhar o papel de introdutores para a execução da atividade prática e a elaboração da exposição em questão, alinhando-se com a Abordagem Triangular. (BARBOSA, 2010, p. 11), teve como objetivo manter conexões entre as práticas artísticas promovidas pela oficina e os diversos acontecimentos da vida social, cultural, política, histórica, econômica, e ética durante a oficina, por meio de abordagens individuais, coletivas e colaborativas, junto aos temas ou interesses artísticos.

Os alunos foram orientados a seguir as seguintes instruções: de forma crítica, utilizar maneira criativa os objetos oferecidos, de forma da qual fosse criado uma obra 3D





inspirada no movimento trabalhado, e criar um título que a representasse.

Quanto aos materiais, as acadêmicas disponibilizaram diversos materiais para o uso dos alunos, que puderam ser adaptados às necessidades específicas de cada um podendo trocar os objetos se assim necessário. Essa diversidade de materiais ampliou a expressão criativa, e permitiu que os participantes explorassem o conceito do *ready-made*<sup>1</sup> e a ressignificação de objetos cotidianos em arte.

O tempo da oficina foi distribuído em duas aulas de 50 minutos cada. Essa divisão nos garantiu tempo suficiente para que os alunos pudessem compreender, discutir e criar sobre o movimento dadaísta e sobre a montagem da exposição. A metodologia adotada na oficina, embasada na Abordagem Triangular, buscou proporcionar uma experiência que combina exploração teórica, interação colaborativa e expressão criativa, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a compreensão do Dadaísmo. Ao utilizarmos elementos de elaboração conjunta, trabalho em grupo, uso diversificado de materiais e uma distribuição de tempo, a oficina proporcionou uma experiência educacional significativa do Dadaísmo e adaptada ao ambiente de aprendizagem.

### IMAGEM 1:



Imagem: Ready-made/ Rossana Stori Moletta / 2023

<sup>1</sup> Ready-made, na tradução literal do inglês significa “pronto-feito”, se refere ao tipo de material utilizado para uma obra, como era feito no Dadaísmo: materiais já existentes e presentes em nosso cotidiano para algum fim específico, que são ressignificados para uma finalidade artística.





Na imagem 1, os alunos do 9º ano B produzem, ao decorrer da oficina críticas sociais em suas obras, pode-se ver os temas abordados com relação a aparência, meio ambiente, e problemas no trânsito.

### IMAGEM 2:



Imagem: Ready-made/ Rossana Stori Moletta / 2023

Na imagem 2, os alunos do 9º ano A abordaram temas com mais sensibilidade, com o trabalho infantil, abuso de remédios, e beleza excessiva ou a repressão da mesma, nessa turma os alunos se empenharam em aprofundar as críticas sociais em suas obras.





**IMAGEM 3:**



Imagem: Ready-made/ Rossana Stori Moletta / 2023

Na imagem 3, os alunos do 9º ano C, trazem assuntos de senso comuns em crítica sociais, com aparência e os vícios em redes sociais e como as pessoas querem ser vistas através delas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo se dedica à análise histórica e artística do movimento Dadaísta, com particular ênfase em Marcel Duchamp, que nos proporcionou algumas obras importantes para o mundo dos *ready-mades*.

O Dadaísmo procurava romper com as normas estabelecidas pela arte tradicional. Esta busca pela desconstrução da estética idealizada, em contraposto ao cenário da realidade impactada pela guerra, resultava em um protesto à hipocrisia na época.

“Os gestos do Dadaísmo, do Surrealismo e do Construtivismo não poderiam causar desconforto para as elites sociais e culturais, se representassem o seu radicalismo em acordo com o gosto desta mesma elite.” (NUNES, 2014, pag. 207)

Assim, pode-se reconhecer a importância do legado Dadaísta, pois sua influência





impactou em diversos movimentos artísticos futuros, permanecendo como uma influência marcante nas criações artísticas contemporâneas, como pode ser visto no artigo referente as produções artísticas na escola Monsenhor Elias Tomasi com o título: “*Mãos talentosas que constroem histórias*” (2023).

Nesse contexto, a Abordagem Triangular, introduzida por Ana Mae Barbosa (BARBOSA, 2010, pag. 11), adquire relevância. Ao entender o histórico, podemos melhor analisar o Dadaísmo e entender as razões e influências por trás de suas novidades artísticas. A análise desvenda as características únicas das obras Dadaístas de Duchamp e Ball, enquanto a experiência criativa é incitada pela mesma natureza provocativa do movimento.

Isso afeta a maneira como a arte é vista e feita, incentivando a exploração constante de maneiras novas de se expressar. Contudo, o Dadaísmo se configura como uma força que incita a experimentação e a redefinição dos parâmetros da expressão artística, buscando uma abordagem dinâmica que caracteriza sua relevância no cenário contemporâneo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A oficina segue um processo estruturado, promovendo a compreensão do contexto histórico, origem e significado do Dadaísmo através de uma apresentação de slides. A exposição dos trabalhos de artistas Dadaístas serviu como um estímulo inicial. Uma provocação foi lançada, convidando os alunos a criar críticas que serão transformadas em arte Dadá, utilizando materiais do colégio ou pessoais.

A dinâmica continuou com a separação da turma em equipes, permitindo discussões sobre a temática e a abordagem artística. A partir disso, os alunos iniciaram a produção artística debatendo assuntos referentes a críticas sociais, decorrentes nos seus cotidianos ou em fatos presentes em redes sociais, ocasionando um pensamento crítico através da arte, sob orientação dos professores.

A etapa seguinte envolveu a limpeza da sala, e em seguida, o início da exposição das obras realizada no refeitório do colégio. Assim que as obras foram finalizadas, foi realizada uma pequena curadoria, que proporcionou a montagem da exposição com a participação dos alunos.

A conversa sobre os resultados da oficina mostrou os efeitos do processo criativo. As





criações artísticas dos alunos se assimilaram às obras de conceitos Dadaístas, transformando críticas em expressões visuais. Além disso, o trabalho coletivo deixou clara a interação e colaboração da turma. Os resultados destacaram a capacidade dos alunos de entender e reinterpretar a estética Dadaísta, enquanto a montagem da exposição mostra para toda a comunidade escolar, e também para os pais ou responsáveis dos alunos, que posteriormente visitaram a escola, e observarão as criações dos alunos, e também provoca discussões e reflexões sobre os temas.

A reflexão da oficina Dadaísta, abordada neste relato, destacou a sua transformação e inovação no contexto artístico, evidenciando sua capacidade de gerar pensamentos críticos. Os resultados dessa oficina foram representados pelas reflexões expressivas e análises dos alunos durante a execução das atividades em sala de aula. Esses alunos demonstraram total capacidade de analisar questões sociais, cotidianas, problematizações e manifestações, refletindo sobre as próprias realidades, e outras vivências. Despertou a criatividade dos alunos, fortalecendo a capacidade de transformar essas reflexões em criações artísticas, e desenvolver o pensamento crítico. Além disso, os incentivou a produzir obras autênticas e distintas do que estavam acostumados.

A contribuição da figura de Marcel Duchamp e suas obras se tornou evidente e indispensável, vendo que os alunos adotaram suas obras e se interessaram sobre seu conceito. Em última análise, a oficina Dadaísta surgiu como um instrumento para o pensamento crítico, apresentando o impulso vanguardista do movimento com a necessidade humana de expressão e compreensão. Os resultados da oficina foram observados através das reflexões dos alunos durante a realização das atividades em sala de aula, trazendo uma melhor compreensão da desmistificação sobre a beleza e o conceito da arte, através da prática e produção da arte dadaísta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao recapitular, é possível visualizar uma perspectiva abrangente sobre o movimento Dadaísta. As contribuições de Paulo Freire e Ana Mae Barbosa surgem como personagens importantes, trazendo o compromisso com a transformação social e a educação através da







arte. Através da exploração da história e dos protagonistas que fizeram parte dessa vanguarda,

emerge uma compreensão de que o Dadaísmo passa os limites temporais e das fronteiras convencionais da arte. Sua relevância atravessa as eras, sendo essencial para a quebra de paradigmas.

A oficina Dadaísta, utiliza a abordagens de Paulo Freire e Ana Mae Barbosa, que se revelou-se um exemplo da influência duradoura do movimento, por meio de interações entre professores e alunos, a oficina incorporou os pilares fundamentais do Dadaísmo, gerando o questionamento crítico e a expressão não convencional, com a ajuda e monitoria das acadêmicas em todas as partes da oficina.

Nesse contexto, a oficina e o movimento como um todo funcionaram como acontecimentos importantes ao unir passado e presente. A ideia de utilizar os princípios e ideais dadaístas serve como um chamado à liberdade criativa e à reflexão crítica. Sob essa perspectiva, a metodologia adotada para a oficina Dadaísta não apenas contextualiza o movimento, mas também oferece um meio de traduzir suas ideias provocativas em experiências educacionais concretas, alinhando-se ao espírito de Paulo Freire e Ana Mae Barbosa na promoção da educação emancipatória.

## REFERÊNCIAS:

AIDAR, Laura. **Dadaísmo**. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/dadaismo/>. Acesso em: 14 de agosto de 2023.

BARBOSA, Ana Mae e CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. São Paulo: Cortez, 1998.

ELGER, Dietmar. **“Dadaísmo”**. Tashen, 2004.

FRAZÃO, Dilva. **Marcel Duchamp**, 2019. Ebiografia. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/marcel\\_duchamp/](https://www.ebiografia.com/marcel_duchamp/). Acesso em: 14 de agosto de 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.



MICHELLI, Mário. **As vanguardas Artísticas** - capítulo 5 (a negação dadaísta). Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6523289/mod\\_resource/content/0/MICHELLI%2C%20Mário%20-%20As%20vanguardas%20Artísticas%20-%20cap.%205%20%28a%20negação%20dadaísta%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6523289/mod_resource/content/0/MICHELLI%2C%20Mário%20-%20As%20vanguardas%20Artísticas%20-%20cap.%205%20%28a%20negação%20dadaísta%29.pdf). Acesso em: 14 de agosto de 2023.

MÍMOSO INFOCO. **Técnica do ready-made em alta na Escola Monsenhor Elias Tomasi**. Disponível em: <https://www.mimosoinfoco.com.br/editorias/noticias/esportes/tecnica-do-ready-made-em-alta-na-escola-monsenhor-elias-tomasi/>. Acesso em: 14 de agosto de 2023.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Dadaísmo**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/dadaismo.htm>. Acesso em: 13 de agosto de 2023.

NUNES, Thiane. **Deslocamentos e novos paradigmas do belo na arte contemporânea**. Orientadora: Prof. Dra. Daniela Pinheiro Machado Kern. 2014. Trabalho do programa de pós-graduação em Artes Visuais da UFRGS. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/107997/000947240.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 de agosto de 2023.

**PRIMEIRO MANIFESTO DADAÍSTA**. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6523282/mod\\_folder/content/0/Pimeiro%20%20Manifesto%20Dadá.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6523282/mod_folder/content/0/Pimeiro%20%20Manifesto%20Dadá.pdf). Acesso em: 14 de agosto de 2023.

ROCHA, C. **O Ensino da Arte Contemporânea: Através do olhar dos alunos**. 2012. 34 f. Monografia (Especialista em Educação Estética: Arte e as Perspectivas Contemporâneas) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, Criciúma, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1048/1/Caroline%20Rocha.pdf>. Acesso em: 14 de agosto de 2023.

SOUZA, Elaine Barbosa. **Hugo Ball**. Sua Pesquisa, 2020. Disponível em: [https://www.suapesquisa.com/artesliteratura/hugo\\_ball.htm](https://www.suapesquisa.com/artesliteratura/hugo_ball.htm). Acesso em: 14 de agosto de 2023.